

ENTRE LAÇOS DE VERSO

LETTERINGS TRANSGERACIONAIS DA MVSICA BRASILEIRA.

JONATHAN
TEIXEIRA DA SILVA

S586e

Silva, Jonathan Teixeira da
Entre Laços de Verso : Letterings Transgeracionais da Música Brasileira / Jonathan Teixeira da Silva. -- Bauru, 2024
112 p. : il., fotos

Trabalho de conclusão de curso (Bacharelado - Design) - Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Arquitetura, Artes, Comunicação e Design, Bauru
Orientadora: Ana Beatriz Pereira de Andrade
Coorientador: Maurício Elias Klafke Dick

1. Letterings. 2. Música. 3. Música brasileira. 4. desenho de letras. I. Título.

Sistema de geração automática de fichas catalográficas da Unesp. Biblioteca da Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Arquitetura, Artes, Comunicação e Design, Bauru. Dados fornecidos pelo autor(a).

Essa ficha não pode ser modificada.

Título
Entre Laços de Verso: Letterings Transgeracionais da Música Brasileira

Editoração e projeto gráfico
Jonathan Teixeira da Silva

Foto da capa
Helen Salomão

Orientação
Ana Beatriz Pereira de Andrade
Maurício Elias Klafke Dick

SUMÁRIO

#Capítulos	*Página*
Introdução	**04**
Palco principal	**06**
Agência	*08*
Sagrado	*20*
Proteção	*30*
Comunhão	*42*
Bastidores	**52**
Método	*54*
Biografias	*56*
Agência	*58*
Sagrado	*66*
Proteção	*74*
Comunhão	*82*
5°Elemento	*90*
Conclusão	**100**
Agradecimentos	**102**
Referências	**104**

INTRODUÇÃO

Uma das minhas coisas favoritas na música são os encontros que ela proporciona. Desde o singelo movimento de reunir-se com seus amigos na casa de alguém para escutar o mais novo lançamento da Liniker, até as apresentações de encerramento de carreira mais "brabas", como a do Bituca que contou com participações especialmente emocionantes de pessoas que fizeram história na música ao seu lado. Independente do tamanho ou da natureza dessas reuniões, o sentimento de identificação que permeia esses espaços e que enche o peito daqueles presentes é uma constante.

Um sentimento que ressoa forte em certas pessoas, fazendo com que aceitassem um chamado silencioso para compartilhar os ensinamentos de seus mestres do passado. Alguns músicos incorporam essa tarefa muito bem, não só assimilando os conhecimentos de seus professores, mas também expandindo suas filosofias de vida e os homenageando sempre que possível em seus trabalhos.

Admiro muito esse sentimento. Então faço desse trabalho de conclusão de curso um projeto autoral que celebre tudo isso.

Selecionei 5 encontros entre a nova e velha guarda de musicistas pretos para produzir alguns *letterings*, seguindo o método da Martina Flor no livro "Os segredos de Ouro do *Lettering*". Celebrando assim, a grandeza não só desses encontros, mas também de seus ensinamentos.

Já que o tema do projeto também tem um diálogo com o aprendizado, nada mais justo que eu reunisse nessa publicação todos os processos de criação, compartilhando assim aquilo que eu aprendi ao longo de todo o trabalho. Mantendo a primeira parte do livro dedicada aos *letterings* e a algumas informações sobre os projetos nos quais eles foram baseados e as pessoas que os realizaram e a segunda parte, por sua vez, ficando reservada aos seus respectivos processos de criação.

Espero que você aproveite a jornada, que dê uma chance para alguns dos artistas e das obras aqui presentes caso se sinta confortável e que através desse projeto nós possamos lembrar de que no hoje, o ontem também importa.



PALCO PRINCPAL

AMARO FREITAS
CRIOLO
MILTON NASCIMENTO

juntos em
"EXISTE AMOR"





ouça aqui

EXISTE AMOR

Um projeto multimídia para arrecadação de fundos para pessoas em situação de vulnerabilidade durante a pandemia de COVID-19.

o que

Abril de 2020.

quando

Amaro Freitas, Milton Nascimento e Criolo.

integrantes

AMARO FREITAS

Recife, PE.
donde

Musicista de mão cheia, mistura jazz, baião, maracatu com samba.
manifesta-se como

Sangue Negro, *Raist* e *Sankofa*.
escuta aí



foto: Luiz Maximiano

KLEBER CAVALCANTE GOMES (CRIOLO)

São Paulo, SP.
donde

Rapper que dá nó na orelha de desavisado e um dos fundadores da Batalha da São Bento.
manifesta-se como

Ainda há tempo, *Nó na orelha*, *Convoque seu Buda*, *Ainda há tempo*, *Espiral de ilusão* e *Sobre Viver.*
escuta aí



foto: Monique Gardenberg



foto: Marcos Hermes

MILTON NASCIMENTO (BITUCA)

Mineiro de criação, mas nasceu no Rio de Janeiro, RJ.
donde

Como um gigante da música popular brasileira.
manifesta-se como

Clube da esquina, *Milagre dos Peixes*, *Minas*, *Geraes*, *Caçador de mim* e *Missa dos Quilombolas*. Esses são só os que eu escuto com frequência, tem muito mais pra você conferir.
escuta aí

Conheci esse projeto a partir do clipe da releitura da música “Cais” lançado no YouTube.

Antes da música começar, acompanhamos um pouco dos bastidores de sua produção, do contato entre seus idealizadores e do respeito e admiração que eles carregam entre si. Em determinado momento do vídeo, enquanto os três estavam no estúdio, Criolo exalta o quão incríveis Milton e Amaro são, esses que logo em seguida retribuem os elogios, o fazendo chorar. E esse momento é muito forte pra mim.

Depois de já completamente cativado pela versão da música e pelos afetos contidos na produção, fui procurar mais sobre o projeto, quais músicas ele continha no total e qual era seu contexto. Rotineiramente revisitei esse EP, até que, com o surgimento desse trabalho de conclusão de curso, tive a certeza de que esse era o momento de produzir algo que se relacionasse com ele.





Sagrado

Seu Wilson Emicida

“Ô, SORTE!”

O AMIGO É UM MAGO DO MEIGO ABRAÇO | É MEGA AFAGO, ABRIGO EM LAÇO OÁSIS NAS PIORES FASES | QUANDO SOME O CHÃO E AS BASES QUANDO TUDO VAI PRO ESPAÇO

foto: Helen Salomão



ouça aqui

Ô, SORTE!

Um single para o projeto “Meet the legends” da empresa Ray-Ban, que tinha a proposta de unir nomes da nova e da velha geração da música, que o presente se encontrasse com essas lendas da música brasileira.

o que

Outubro de 2012.

quando

Emicida e “Seu” Wilson das Neves.

integrantes

LEANDRO ROQUE DE OLIVEIRA (EMICIDA)

São Paulo, SP.
donde

Um ativista pelos bons afetos e rapper
um dos bons por sinal).
manifesta-se como

Pra quem já mordeu cachorro por comida até que eu cheguei longe, Emicídio, Doozicabraba e a Revolução Silenciosa, O glorioso retorno de quem nunca esteve aqui, Sobre crianças, Quadris, Amarelo, Língua franca.
escuta aí



foto: Julia Rodrigues

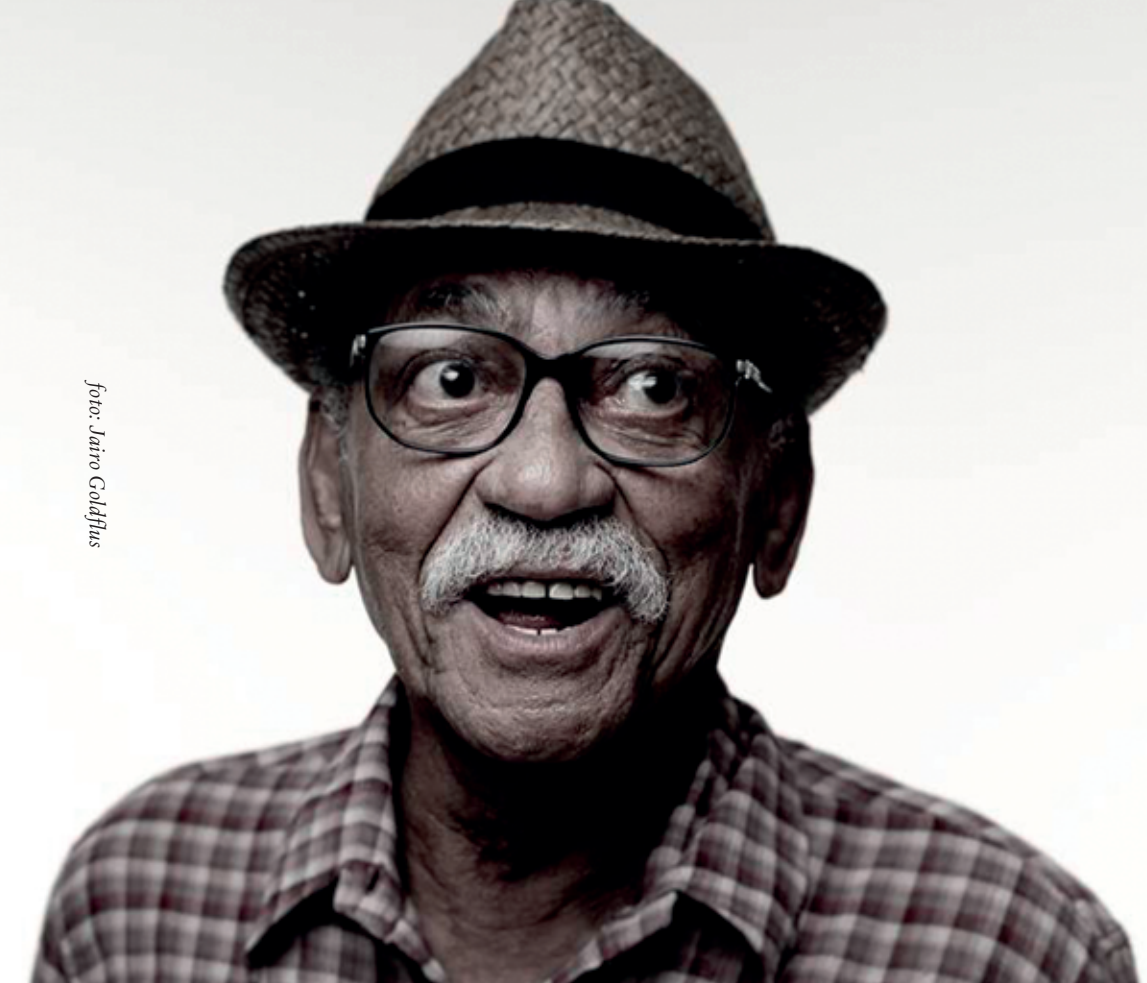


foto: Jairo Goldflus

WILSON DAS NEVES

Rio de Janeiro, RJ.
donde

Dono do ritmo e de boa prosa, percussionista, compositor e cantor.
manifesta-se como

Som quente é o Som das Neves, O som Quente e o Som das Neves e O Som sagrado de Wilson das Neves.
escuta aí

“Como pode alguém conhecer tão a fundo e com tantos detalhes o trabalho de alguém?”. Essa foi a minha primeira reação ao perceber que nessa música o Emicida referencia vários momentos da carreira do baterista Wilson das Neves.

Quase toda linha desse rap se encontra, abraça e agradece o trabalho de seu mestre e amigo.

É uma homenagem tão cativante que me fez procurar mais trabalhos do seu Wilson, me fazendo acreditar que esses encontros geracionais dentro da música são importantes, pois eles expõem artistas para novas gerações, mantendo viva a história dessas pessoas e a relevância delas para a arte.

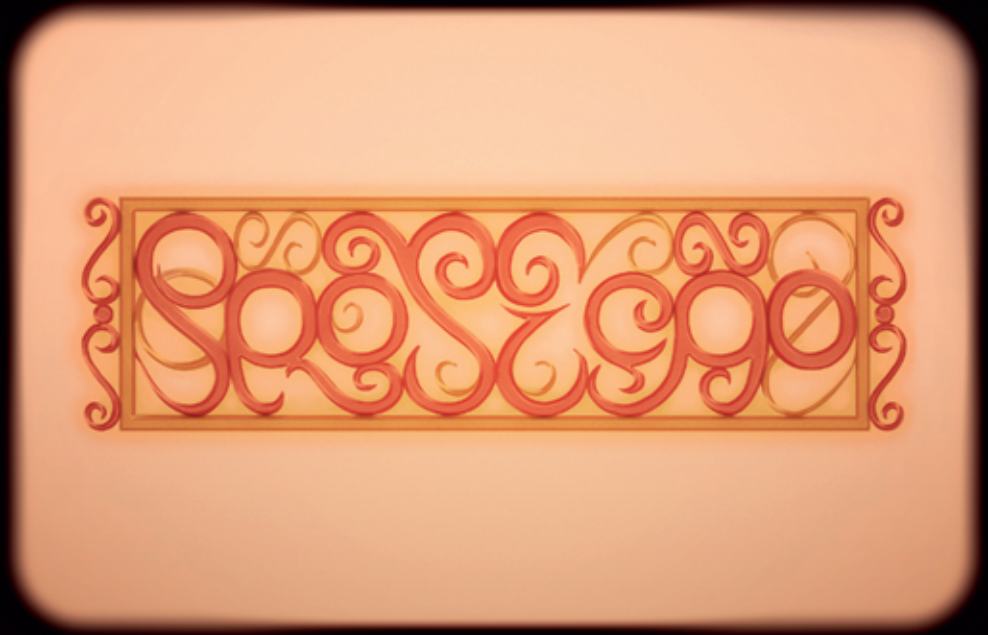


JORGE BEN SANT BIG BLLAKK



"CHOVE CHUVA"

Faço uma prece pra me proteger acelerando antes que o tempo feche



ouça aqui

CHOVE CHUVA

Uma faixa, do álbum *ERREJOTACULTDRILL VOL. 2*, que sampleia a clássica “Chove chuva” do Jorge Ben Jor.

o que

Agosto de 2023.

quando

Big Bllakk , Jorge Ben e Sant.

integrantes



foto: Ene Éssi

SANT 'CLAIR ARAÚJO ALVEZ DE SOUZA (SANT)

Rio de Janeiro, RJ.

donde

Rapper, poeta, membro da "O mundo ao norte", incentivando a cultura da zona Sul e Centro do Rio, fortalecendo no lançamento de álbuns, livros e na realização de outros eventos culturais.

manifesta-se como

O que separa os homens dos meninos, Vol. 1, Fazendo Arte, Rap dos Novos Bandidos, Ainda é o rap dos Novos Bandidos e *De: Para.*

escuta aí

JOSÉ PEREIRA NETO (BIG BLLAKK)

Rio de Janeiro, RJ.
donde

Rapper (Drill).
manifesta-se como

ERREJOTACULTDRILL Vol. 1 e *2* e
MPFB (Músicas para fumar balão).
escuta aí



fonte: Pineapple Storm



foto: Jorge Ben/Divulgação. Fonte: g1.globo.com

JORGE DUÍLIO LIMA MENEZES (JORGE BEN)

Rio de Janeiro, RJ.
donde

Sambista, Violonista, escritor, cantor e o seu principal contato com síndico.
manifesta-se como

A Tábua de Esmeralda, Samba Esquema Novo, Jorge Ben e o *Negro é lindo.*
escuta aí



O motivo para essa música ter sido escolhida para se tornar um *lettering* dentro desse trabalho, diferente das duas anteriores, não tem relação com o afeto que existe entre esses músicos, mas sim com o quão curioso é assistir a atualização do discurso do Jorge Ben em “Chove chuva” e dos relatos da experiência carioca, pelas mãos do Big Bllakk e do Sant, esse que merece uma atenção a mais pela forma como constrói seus versos brincando com o tema da água.


LECI
BRANDÃO
RAPPIN
HOOD
Comunhão
"SOU NEGRÃO"



ouça aqui

SOU NEGRÃO

Uma releitura em samba de uma música antiga do grupo Posse Mente Zulu, formado pelo Rappin Hood, Johnny MC e DJ Akeen.

o que

2001.

quando

Rappin Hood e Leci Brandão.

integrantes

ANTÔNIO LUIZ JÚNIOR (RAPPIN HOOD)

São Paulo, SP.
donde

Como rapper, compositor, produtor, apresentador e ativista.
manifesta-se como

Sujeito Homem, *Sujeito Homem 2* e *Revolusom A volta do Tape Perdido (Posse Mente Zulu).*
escuta aí



foto: Sylvia Masini



foto: Vanderlei Yuri

LECI BRANDÃO

Rio de Janeiro, RJ.

donde

Musicista, cantora, LGBTQIAP+, uma das primeiras mulheres a participar da ala de compositores da Estação Primeira de Mangueira. Já foi comentarista de desfiles, é ativista política e conselheira da Secretaria nacional de políticas de promoção da igualdade. Hoje é deputada (PC do B) e atua no gabinete de Igualdade Racial, inclusão Social, políticas culturais, sociais e education. Quer mais ou já tá bom?

manifesta-se como

Antes que eu volte a ser nada, Questão de Gosto, Coisas do meu Pessoal, Essa tal criatura e *Dignidade.*

escuta aí



"Sou negrão" é um hino que me acompanhou em muitas caminhadas para o trabalho. Acho muito bonito como ela traz consigo vários nomes de artistas, políticos, atletas e outras personalidades pretas, como se todas essas pessoas estivessem se afirmando ali também em uma espécie de bravata por reconhecimento e pela liberdade de celebrar suas conquistas.

Acredito que esse seja o meu encontro favorito dentre os escolhidos, não pela musicalidade, ou qualquer predileção pelos músicos que o compõem, mas sim pelo quão bem essa "oração" já fez com que eu me sentisse.



BASTIDORES

Um pouco mais sobre os
ENCONTROS, LETTERINGS
e seus *PROCESSOS.*

MÉTODO

O método utilizado para a criação dos *letterings* está presente no livro "Os Segredos de Ouro do *Lettering*", da Martina Flor, onde ela estrutura o processo de criação em basicamente quatro etapas, o Briefing criativo, Composição, Esboço, Digitalização e Refinamento.

Na primeira das etapas foi feita uma análise crítica dos projetos musicais selecionados, pesquisando sobre seus contextos de produção e refletindo sobre o que eles comunicavam. A partir dessa pesquisa inicial foram definidas as palavras-chave, seguido de uma pesquisa de referências e organização de um painel semântico. Assim foi possível alcançar uma base conceitual para o desenvolvimento das próximas etapas apresentadas a seguir.



Mockup ilustrativo

BIOGRAFIAS

Em paralelo, após definidos quais encontros fariam parte do projeto, era hora de pensar em quais informações seriam relevantes para a parte biográfica de cada artista. Nesse sentido, foram levantadas as seguintes informações: Nome civil e de Artista, Da onde veio (Donde), O que faz (Manifesta-se como) e Discografia (Escuta aí).

Como alguns dos artistas tinham uma discografia muito extensa, optou-se por uma abordagem que encarasse esses dados como uma recomendação pessoal. Como se o leitor e eu estivéssemos em uma conversa trocando recomendações e eu listasse os materiais que tenho mais contato.

Exemplo das informações biográficas





AGÊNCIA

Existe amor em SP

O primogênito. Esse deu trabalho, em partes por ser o responsável por quebrar a inércia, mas também pelo período conturbado em que ele foi criado.

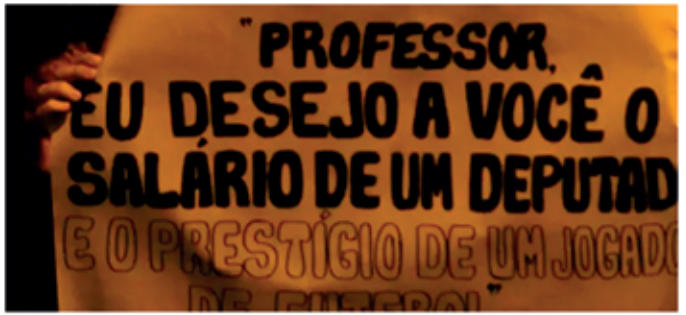
Tinha muita coisa na minha cabeça. Muita confusão... Vida pessoal, acadêmica e profissional se somaram com as expectativas altas que eu tinha desse fatídico momento de "botar a mão na massa" e aí as coisas deram uma desandada. Mas, depois de escolher alguns caminhos errados, questionar a qualidade do meu trabalho e ouvir retornos cruciais dos meus orientadores, ele saiu.

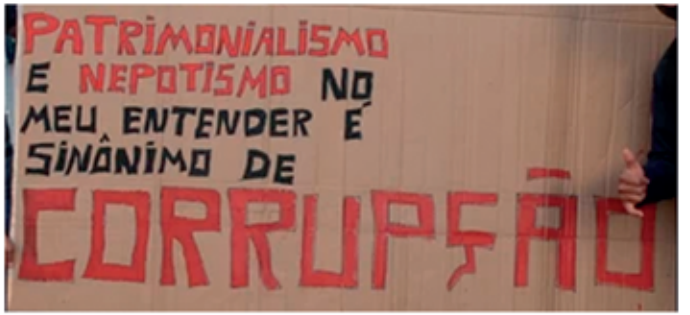
A escolha da palavra "Agência" para representar esse encontro, desdobra da campanha "Existe Amor" e é reflexo de um pedido que Amaro, Milton e Criolo nos fizeram durante o projeto. Nos chamando a perceber as populações em condições mais frágeis e tomar uma atitude, "fazer o que está ao nosso alcance para ajudar alguém".

Com tudo isso em mente, passei a compreender "Agência" enquanto um agir político. Uma ação que se manifesta na rua, onde a urgência da mensagem é maior que o apreço pela forma. Optando assim por criar letras que abraçassem a irregularidade e acessibilidade dessa comunicação, escolhendo materiais como o guache e o papelão.

PALAVRAS-CHAVE

Político, urgente e irregular.





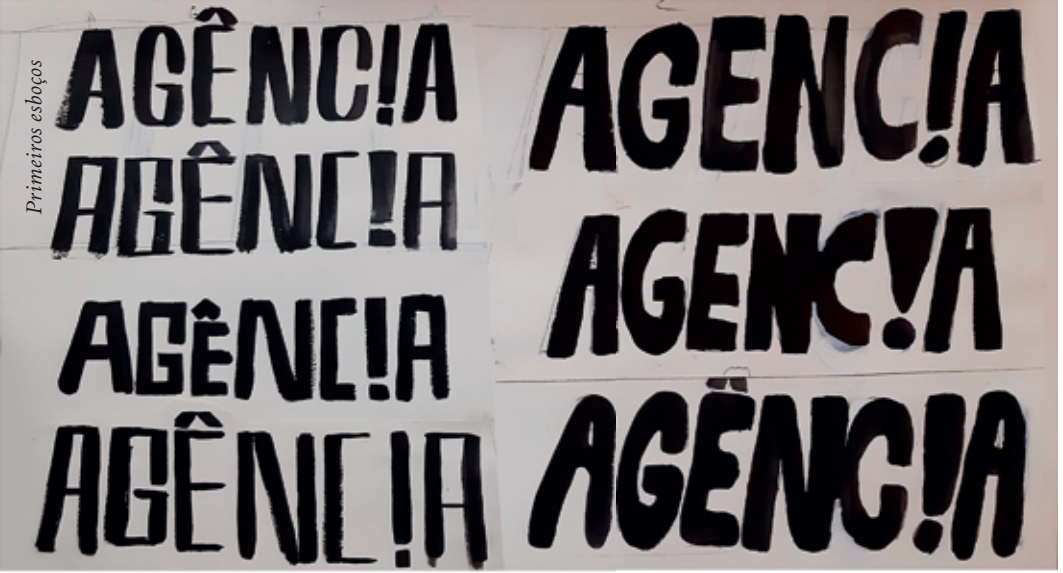








Painel Semântico



Primeiros esboços

Primeiramente fiz uma série de esboços com guache no papel, testando vários tipos de letras e combinações de acordo com as minhas referências. Seguidos por alguns testes com com guache magenta e preto direto no papelão, para que eu conseguisse testar a visibilidade das cores no suporte.



Testes no papelão



Primeiro registro do lettering

Com os esboços prontos, parti para produção da versão final, escolhendo o magenta como a cor desse *lettering*, já que ela se destaca bem no suporte, ajuda a comunicar a urgência da situação e eu acreditava que essa cor, em contraste com o céu azul, daria uma boa foto. E dito e feito. ***Lettering*** pronto, foto tirada, agora era partir pra edição corrigir alguns pontos a respeito da composição e fazer um tratamento geral para finalizar. Menos um para conta.



Versão Final



SAGRADO

Um amigo é um mago do meigo abraço

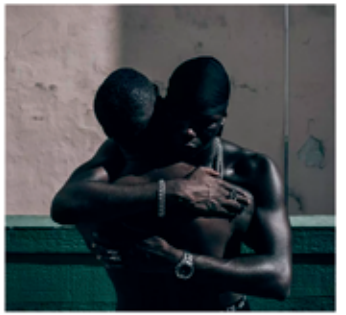
Gosto muito dessa performance pela quantidade de carinho que ela carrega. É muito bonito ver o Emicida criando uma música inteira cheia das mais diversas referências ao trabalho do Seu Wilson das Neves, e performá-la ao seu lado, enquanto ele reage aos elogios e a todo esse afeto com sorrisos de canto de boca sem perder o ritmo de sua bateria.

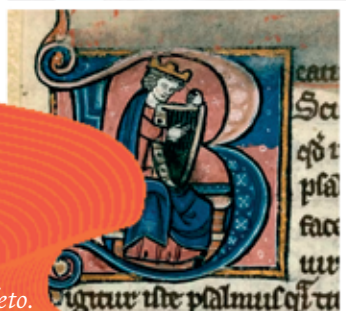
Pra mim esse momento de troca de afeto é sagrado, então essa foi a palavra escolhida para representar esse encontro. Como eu queria comunicar a grandiosidade dessa troca entre esses dois musicistas pretos, decidi buscar referência nos desenhos de letras capitulares e iluminuras medievais, pois possuem uma relação com o sacro e com o nobre.

A inicial da palavra é composta por uma capitular ilustrando um abraço entre dois homens pretos. Uma releitura de uma fotografia do Roncca (Victor Ronccally), que fica aqui enquanto um símbolo da fragilidade desse momento, do baixar de muralhas para se permitir abraçar e ser abraçado.

Achei divertido o contraste entre o “Grandioso” desse lugar das iluminuras, com a representação de um gesto tão singelo, como um abraço.











PALAVRAS-CHAVE

Fragilidade, imponência e afeto.



Painel Semântico



Primeiro esboço



Esboço após ajustes de kerning

Teste de cor



O desenho do lettering foi bem direto ao ponto e feito a partir do desenho das letras à lápis, porém, eu poderia tê-lo concluído com o uso de ferramentas de caligrafia, ou com um pincel digital que imitasse a inclinação dessas ferramentas. Basicamente segui um guia de estilo gótico, esboçando primeiro no papel, para depois passar para o digital, definindo melhor o desenho da capitular e fazendo alguns ajustes de kerning no conjunto.

A cor vermelha foi escolhida pela origem da palavra rubrica, que surge da ação de escrever nomes importantes, títulos ou iniciais maiúsculas em vermelho. O amarelo vem para referenciar o dourado das folhas de ouro e as outras cores surgiram durante o processo após alguns testes.



Primeira versão finalizada



Versão final

Com tudo pronto, agora só restavam alguns ajustes finais, como refinar os pontos da capitular para que houvesse mais contraste em sua forma e testar novos alinhamentos de base para a palavra. Alterações feitas e mais um finalizado.



PROTEÇÃO

Pois eu vou "fazê" uma prece

Jorge Ben pediu lá atrás para que Deus protegesse seus afetos, garantindo a segurança daqueles que ama. Nos dias de hoje, Big Bllakk e Sant retomam esse pedido, mas se mostram dispostos a proteger os seus do inesperado independente de qualquer vontade divina. Com isso em mente, escolhi a palavra "Proteção" para representar esse encontro.

Agora só me faltava entender como ilustrá-la. Busquei na memória algum momento em que me senti protegido, seguro, e me lembrei de "fuçar" nos álbuns de foto e olhar alguns negativos em monóculos fotográficos (objeto este que só fui descobrir seu nome durante o processo de pesquisa desse *lettering*) na casa da minha vó. Mais um ponto de referência salvo.

Juntando essas ideias, comecei a ambientar a palavra “proteção” com acessórios de minhas memórias afetivas.

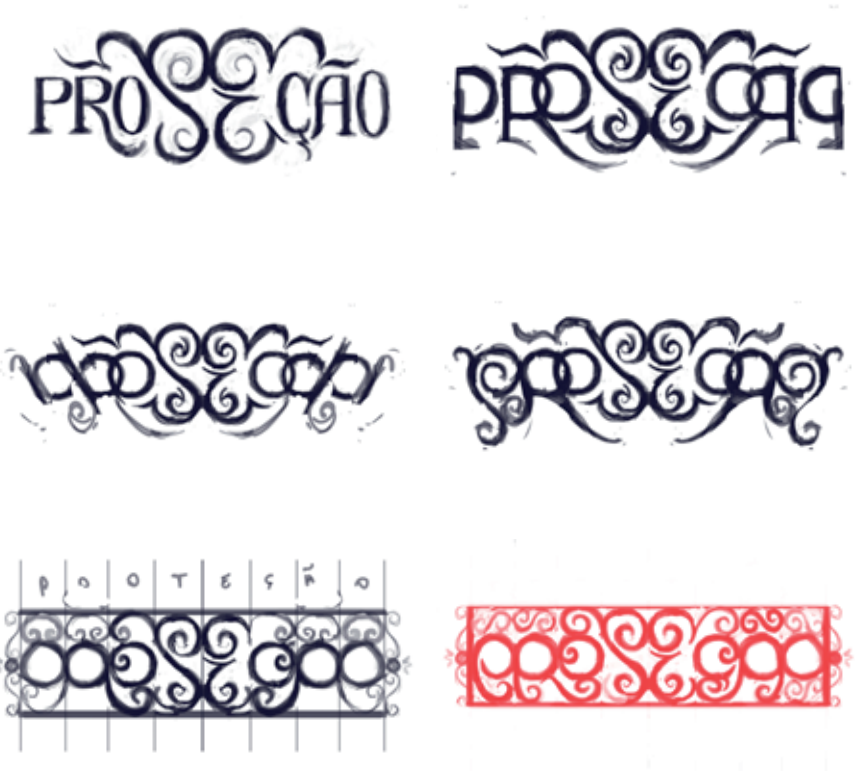
Em um primeiro momento optei por criar um *lettering* que fosse mais uma mancha do que uma palavra na intenção de mimetizar a forma das grades de portões de algumas casas mais antigas, que eu via no bairro onde cresci. Coloquei no centro da palavra o adinkra “Sankofa”, já que além de ser um elemento presente nas ornamentações de portões pelo Brasil a fora, também representa o movimento de aprender com o passado, que conversa não só com esse *lettering*, mas com o projeto como um todo.

PALAVRAS-CHAVE

Entrelaçar e memória.



Painel Semântico



Esboços digitais

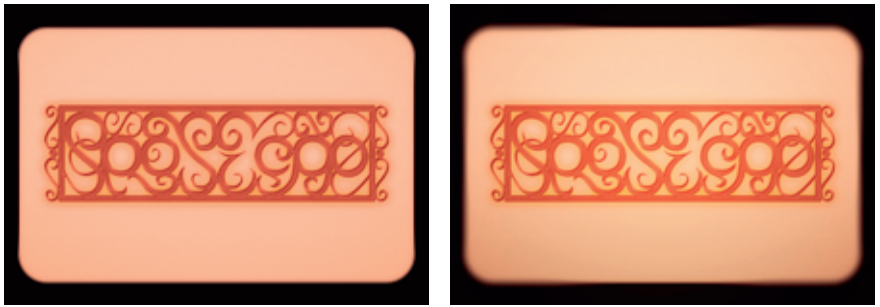




Início da finalização

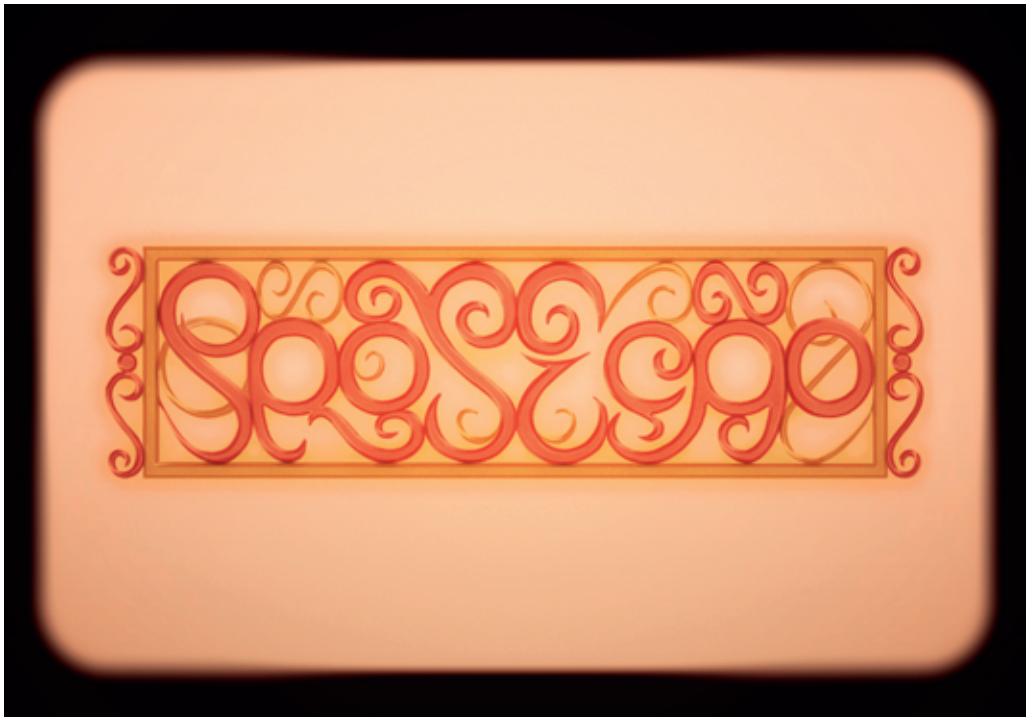
Depois de alguns bons esboços digitais, consegui encontrar uma forma que me agradasse. Com o desenho inicial pronto, criei tridimensionalidade na peça a partir de efeitos de um editor de imagens para simular a materialidade dessas estruturas.

Primeira versões finalizadas



Fiz também alguns testes de acabamento que buscavam imitar a aparência dos monóculos fotográficos, como se aquele *lettering* fosse o registro de uma peça antiga agora guardado dentro de um monóculo no fundo da gaveta.

Finalizando mais esse, optei por atender a algumas devolutivas sobre a imagem, tentando trazer mais separação entre cada uma das "letras" assim como destacar a "palavra" de seus ornamentos. Acredito que esse seja o *lettering* mais diferente do grupo, pois ele prioriza a estética à função. Entretanto, ele é um dos meus favoritos. Fico feliz com o resultado e ansioso para entender mais sobre como trabalhar de maneira efetiva desafiando as barreiras entre o estético e o funcional.



Versão final



COMUNHÃO

Na intenção de ver um dia o negro sorrindo

"Sou negrão" é uma música sobre orgulho e raça. Ela exalta uma série de personalidades pretas, recordando desde personalidades "brabas" e históricas, como Zumbi dos Palmares, até musicistas que calam fundo em nossos corações, tipo a Dona Ivone Lara, para que nos lembremos que temos sim vários pontos de referência e que somos herdeiros de um legado valiosíssimo e digno de orgulho em diversas áreas de atuação.

Observando essa natureza de uma história de auto-estima construída em grupo, junto com o movimento de dar continuidade ao legado de nossas referências, acredito que a palavra "comunhão" representa bem esse encontro, já que ela diz muito sobre "construir em conjunto".

Tentando evitar a carga religiosa da palavra, optei por uma abordagem que ilustrasse essa união de pessoas, trabalhos e histórias fazendo uma colagem a partir das letras encontradas em encartes de vinil de músicos brasileiros citados nessa música, como Jorge Ben, Sandra Sá, Clementina de Jesus, Dona Ivone Lara, dentre tantos outros.

A partir daí montei algumas folhas para impressão, selecionando partes dos encartes que possuíam textos, organizei-os com tamanhos próximos, para que a união deles fosse harmônica, imprimi, recortei tudo e comecei a testar as composições em um fundo uniforme até que encontrasse uma que gostasse.









PALAVRAS-CHAVE

Colagem, diversidade e união.

Painel Semântico



Folhas impressas para recorte



Esboços de composição

Bingo. Encontrei a composição perfeita pra mim, porém... decidi mudar de rumo, tornando todas as letras brancas e deixando o fundo, que seria também uma colagem com os músicos evocados nesse encontro, em colorido. Logo, vetorizei o *lettering* e alterei sua cor digitalmente.



Versão vetorizada



Composição final



Versão final

Entretanto, agora eu possuía duas linguagens presentes na imagem, a do *lettering*, claramente digital, e outra do fundo, com recortes mais orgânicos e com as imperfeições geradas pelo escaneamento daqueles materiais gráficos.

Para resolver essa dissonância, foi apontado pelos meus orientadores que a materialidade daquelas letras poderia ser recuperada. Montei um novo arquivo para impressão, dessa vez com as letras todas em branco e já na composição pretendida. Recortei e fotografei a palavra em um fundo branco, para que pudesse conservar as dobras, as imperfeições do papel e as sombras de alguns relevos na fotografia. Tratei a fotografia escolhida, fiz as manipulações necessárias para que a palavra se encaixasse com o fundo e agora só restava salvar o arquivo final.



O 5º ELEMENTO

O lettering interrompido

O quinto elemento é um *lettering* descartado. O primeiro motivo para o seu descarte é o seu formato. O segundo é um desgosto pessoal pelo resultado obtido, o que gerou uma série de inseguranças que reforçaram essa decisão.

O seu projeto foi pensado para preencher uma página dupla de A5 em orientação paisagem. O que gerou um resultado final muito horizontalizado, mas que cumpria as necessidades do momento. Entretanto, com o andar do projeto, a página da publicação mudou de formato para um 140 mm x 130 mm, aproximadamente o tamanho de um CD, o que reduziu o tamanho da página dupla e dificultou o processo de adaptação da composição inicial do *lettering* para esse novo formato.

Logo, pela falta de tempo para me dedicar a tarefa de adaptação do *lettering* ao novo formato devido a todo o trabalho que ainda faltava para a conclusão do trabalho, optei por removê-lo da publicação, mas mantendo seu processo de criação para que o aprendizado desse desenvolvimento ainda seja compartilhado, ressaltando a importância de um projeto conciso e para que esse encontro entre Liniker e Milton, ainda tenha seu espaço de celebração.

"Lalange" é uma música da Liniker em parceria com o Bituca que compõe parte de seu último álbum, " Indigo borboleta anil".

Essa música bate diferente... pesquisando um pouco mais sobre a criação dela na internet, descobri que essa música além de falar de uma experiência pessoal da infância da autora, ela também existe enquanto um abraço de compaixão para a mãe do menino Miguel[1], Mirtes Renata.

1. Miguel Otávio Santana da Silva faleceu aos 5 anos em junho de 2020 após uma queda do nono andar do prédio onde sua mãe trabalhava. A responsável, Sári Corte Real, patroa de Mirtes, foi condenada por abandono de incapaz com resultado em morte.







PALAVRAS-CHAVE

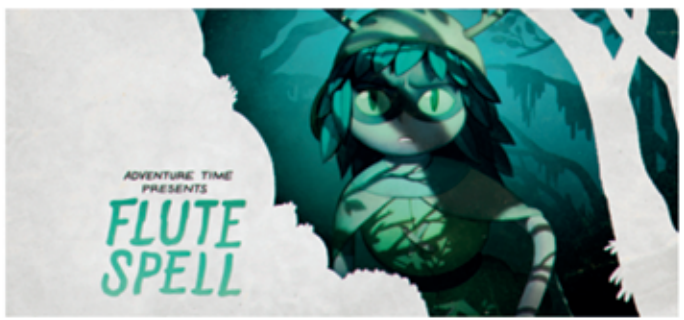
Infância e fim da brincadeira.











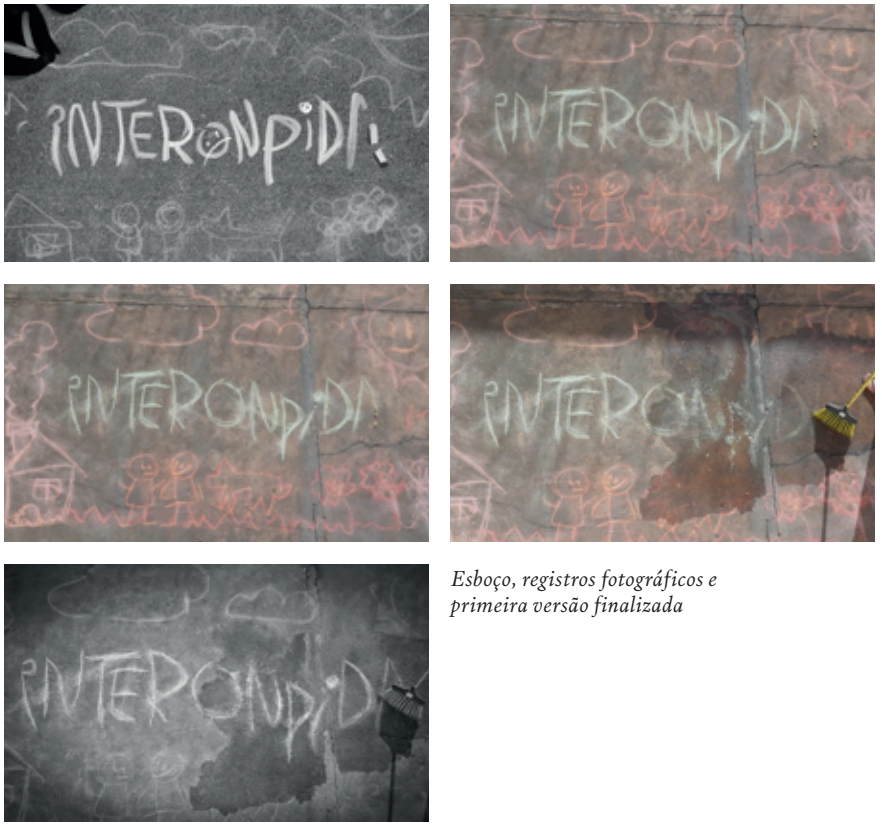
"Essa música é como se eu devolvesse algo para essa mãe [Mirtes Renata, mãe de Miguel]. Não é a mesma coisa que seu filho, mas é chorar a dor junto com ela" relata Liniker em entrevista para o portal Terra.

Dada análise da música e pesquisa sobre a sua criação, a palavra escolhida para representar esse abraço foi "interrompida", já que a canção vem para falar sobre as diversas infâncias pretas e brasileiras que foram e são suprimidas.

Para representar essa palavra optei por ficar próximo do contexto de infância e escrevê-la como uma criança talvez a escreveria, despreocupada com a uniformidade das letras e um pouco distante da norma culta. Um movimento despretensioso feito em uma calçada com giz junto com outros rabiscos divertidos, até que, no final da tarde, chega o momento de acabar com a brincadeira, guardar tudo e limpar a bagunça. A diversão chega ao fim e tudo está sendo enxaguado.

Bom o conceito tá aí... mas como eu construiria essa imagem continuava uma incógnita, então comecei esboçando uma proposta de composição para o *lettering* no digital.

Tentei executar a ideia com a fotografia, replicando o esboço com giz escolar direto no asfalto, mas o que parecia promissor acabou se tornando uma dor de cabeça. Eram muitos elementos para tentar controlar, a textura do chão, do giz, da água, a mancha que a água fazia, o sol... eram fatores demais pra minha baixa



Esboço, registros fotográficos e primeira versão finalizada



Esboços da versão ilustrada

Primeira versão finalizada



Versão final

experiência com fotografia dar conta. Fiquei alguns dias tentando tratar as imagens, manipulá-las, tentando fazer o possível para criar uma imagem que ficasse boa a partir de vários pedaços de outras, mas as coisas dentro da foto ainda pareciam confusas demais.

Foi nesse ponto, com o trabalho já atrasado, que joguei tudo pro alto e optei por mudar para um novo caminho, dessa vez dentro da minha zona de conforto, a ilustração. A ideia agora era pegar todo o conceito do *lettering* e produzir uma ilustração infantil em que o *lettering* se encaixasse.

Criei novas propostas, escutei as devolutivas de meus orientadores e depois de um tempo, cheguei em um resultado agradável e mais coeso. O último *lettering* estava pronto.



CONCLUSÃO

Em suma, esses encontros e seus idealizadores me ensinaram muito no passado sobre afeto, beleza, sobre a força de um abraço e a fragilidade de um urro. Hoje em dia eu sigo aprendendo com eles enquanto tento trazer alguns de seus ensinamentos para o meu modo de pensar o design.

Faço desse projeto uma maneira de dialogar com o trabalho dessas pessoas e me encontrar com elas, mesmo que seja só pela partilha do espaço da página desse livro, no intuito de levar um pouco mais longe suas palavras e manter vivos os seus ensinamentos através desses *letterings*.

Acredito que os métodos da Martina Flor presentes em seu livro, foram essenciais para o desenvolvimento desse projeto e dos *letterings*. Tendo como principal aprendizado a importância de pensar o *lettering* consciente da sua aplicação final desde o início de sua produção. Evitando assim que os rumos tomados durante o processo de execução tornem o produto final inutilizável.

Pelo curto tempo de projeto, não consegui executar outras possíveis aplicações para os *letterings*, para além das aberturas de capítulo pensadas desde o começo para emular cartões de título[2] presentes em vídeo clipes. Mas espero que com o passar do tempo eu consiga desdobrar essas produções para outros materiais. Criando camisetas, cartazes ou até mesmo expandindo alguns deles para tipografias experimentais.

Em suma, esse projeto é mais sobre a minha paixão pela música do que qualquer outra coisa, os *letterings* e o diálogo com o editorial que criam esse livro que você segura, são só o canal encontrado para comunicar essa mensagem. Espero seguir dialogando com o mundo da música e com outros apaixonados por ele em meus trabalhos futuros.

Quer saber mais detalhes sobre a criação desse Livro?

Escaneie o código QR abaixo!

2.Tradução livre do termo em inglês "Tittle card".

“Nunca fiz nada sozinho, por trás de cada conquista existem muitas pessoas e sou muito grato a cada uma delas”

-Febem em “Obrigado Main Stream”



AGRADECIMENTOS

Obrigado mãe, João, tia Karla, tio Junior, Estella e pai. Muito obrigado a todos os meus amigos, familiares e professores que me acompanharam durante esse processo e não desistiram de mim apesar das minhas inseguranças. Vocês são tão responsáveis por esse trabalho quanto eu e por isso sou muito grato por escolherem compartilhar seu tempo comigo.

REFERÊNCIAS

BIG BLLAKK FEAT. SANT - CHOVE CHUVA (PROD. $AMUKA & BABIDI). Vídeo. 3min05s. Publicado pelo canal Big Bllakk. 24 jul. 2023. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=IPyPvAy_W-w. Acessado em: set. 2023.

CASALETTI, Danilo. Liniker lança primeiro álbum após trabalho com a banda Caramelows: Milton Nascimento participa da faixa 'Lalange', que fala sobre crianças pretas, 09 set. 2021. Disponível em: https://www.terra.com.br/diversao/musica/liniker-lanca-primeiro-album-apos-trabalho-com-a-banda-caramelows,2c719e89ac7e89de64bb66867e3e1572qrslx3ng.html. Acesso em: abr. 2024.

EMICIDA + WILSON DAS NEVES // MEET THE LEGENDS // Ô, SORTE!. Vídeo. 3min13s. Publicado pelo canal Ray-Ban Noise. 22 out. 2012. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=PKlFaNGoCkU. Acessado em: jul. 2023.

EMICIDA + WILSON DAS NEVES // MEET THE LEGENDS // MAKING OF. Vídeo. 3min15s. Publicado pelo canal Ray-Ban Noise. 19 out. 2012. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=UpUJ3eWJei8. Acessado em: jul. 2023.

EXISTE AMOR: Milton Nascimento, Criolo e Amaro Freitas falam sobre novo EP: Em parceira, Milton Nascimento e Criolo criam ponte entre música e solidariedade no EP Existe amor. Ao Correio, dupla fala sobre o projeto feito para ajudar na crise pandêmica, 09 mai. 2020. Disponível em: https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/diversao-e-arte/2020/05/09/interna_diversao_arte,852937/existe-amor-milton-nascimento-criolo-e-amaro-freitas-falam-sobre-nov.shtml. Acesso em: mar. 2024.

FLOR, Martina. Os segredos de ouro do *lettering*: design de letreiros, do esboços à arte final. São Paulo: Gustavo Gili;, 2018.

LINIKER - LALANGE (VISUALIZER). Vídeo. 4min17s. Publicado pelo canal Liniker. 09 set. 2021. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=2J-SB1ZhQKM. Acessado em: jul. 2023.

MILTON NASCIMENTO e CRIOLO - DEZ ANJOS (CLIPE OFICIAL). Vídeo. 5min20s. Publicado pelo canal Criolo. 26 out. 2023. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=uPQR9O-W7W4. Acessado em: 14 mai. 2023

MILTON NASCIMENTO e CRIOLO FEAT. AMARO FREITAS - CAIS. Vídeo. 8min26s. Publicado pelo canal Milton Nascimento. 1 mai. 2020. Disponível em:https://www.youtube.com/watch?v=OY_JspW87jE. Acessado em: jul.2023

MILTON NASCIMENTO e CRIOLO FEAT. AMARO FREITAS - NÃO EXISTE AMOR EM SP. Vídeo. 6min44s. Publicado pelo canal Criolo. 24 abr. 2020. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=vwjVbpKlTUc. Acessado em: jul. 2023

O TAMBOR. Vídeo. 3min25s. Publicado pelo canal Milton Nascimento. 31 mai. 2023. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=7NzH5TskOr0. Acessado em: jul. 2023

RAPPIN' HOOD - SOU NEGRÃO PART. LECI BRANDÃO (VÍDEO-CLIPE OFICIAL) [HD]. Vídeo. 5min40s. Publicado pelo canal Clássicos do Rap Nacional. 15 abr. 2015. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=HyEWDE9yGyY. Acessado em: jul.2023.

Tipografia
Família Tipográfica Dupincel, um
agradecimento especial à Plau Design

Papel
Couche 150 g/m²

1°Edição
2024

ENTRE LAÇOS DE VERSO

LETTERINGS TRANSGERACIONAIS DA MVSICA BRASILEIRA.



JONATHAN
TEIXEIRA DA SILVA

©2024



Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"
Faculdade de Arquitetura, Artes, Comunicação e Design
Bacharelado em Design – habilitação em Design Gráfico

Projeto de Conclusão de Curso

ENTRE LAÇOS DE VERSO: *LETTERINGS* TRANSGERACIONAIS DA MÚSICA BRASILEIRA

JONATHAN TEIXEIRA DA SILVA

Orientação

ANA BEATRIZ PEREIRA DE ANDRADE
MAURÍCIO ELIAS KLAFKE DICK

BAURU
2024

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Persona Flôr. 09

Figura 2: Persona Cadu. 09

Figura 3: Capa do livro “Steven universe:Art and origins”.....11

Figura 4: Capa do livro “Coleção Milton Nascimento: Milagre dos Peixes”, Editora Abril. 11

Figura 5: Capa do livro “Pra quem já mordeu um cachorro por comida, até que eu cheguei longe...” do Emicida.....11

Figura 6: Fotografia do miolo do Livro “Pra quem já mordeu um cachorro por comida,até que eu cheguei longe...”. 12

Figura 7: Fotografias da guarda e do miolo do livro “Steven universe:Art and origins”. 14

Figura 8: Fotografias do miolo do livro “Coleção Milton Nascimento: Milagre dos Peixes”.....16

Figura 9: Espelho do livro “Entre Laços de Verso”.....19

Figura 10: Painel semântico para projeto gráfico.....30

Figura 11: Mockup Ilustrativo de composições permitidas pelo grid. 36

Figura 12: Mockup Ilustrativo de composições permitidas pelo grid.....38

Figura 13: Mockup Ilustrativo de composições permitidas pelo grid.....40

Figura 14: Tratamento de fotografia com as cores do projeto.....43 e 77

Figura 15: Template de Flyer para festival musical.....45

Figura 16: Vetor isolado do Template.....46

Figura 17: Vetor isolado após tratamento.....47

Figura 18: Variações criadas a partir do vetor.....48

Figura 19: Exemplo de aplicação do vetor tratado. 49

Figura 20: Fotografia por Helen Salomão.....50 e 66

Figura 21: Fotografia por Helen Salomão tratada com Ruído.....51

Figura 22: Fotografia por Helen Salomão tratada com efeito Limiar.....52

Figura 23: Fotografia por Helen Salomão tratada com Mapa de degradê.....53

Figura 24: Painel com exemplos de outras imagens tratadas. 54

Figura 25: Painel semântico sobre cartões de título.....57

Figura 26: Cartão de título do *lettering* de “Agência”.....58

Figura 27: Cartão de título do *lettering* de “Sagrado”.....60

Figura 28: Cartão de título do *lettering* de “Proteção”.....62

Figura 29: Cartão de título do *lettering* de “Comunhão”.....64

Figura 30: Painel semântico para a capa.....68

Figura 31: Capa finalizada.....70

Figura 32: Mockup Ilustrativo do livro finalizado e fechado. 71

Figura 33: Mockup Ilustrativo do livro finalizado e aberto. 72

Figura 34: Mockup Ilustrativo do miolo do livro finalizado.....74

Título
Entre Laços de Verso: Letterings Transgeracionais da Música Brasileira

Editoração e projeto gráfico
Jonathan Teixeira da Silva

Foto da capa
Helen Salomão

Orientação
Ana Beatriz Pereira de Andrade
Maurício Elias Klafke Dick

SUMÁRIO

#Capítulos	*Página*
Relatório	**06**
Público alvo	**08**
Análise de referências	**10**
Espelho	**18**
Projeto gráfico	**28**
Formato e grid	*30*
Tipografia	*32*
Cores	*42*
Elementos acessórios	*44*
Tratamento de imagem	*50*
Cartões de título	*56*
Capa	*66*
Especificações técnicas	*74*
Conclusão	**76**
Referências	**78**

RELATÓRIO

Seja bem vindo a um “EP” com faixas que não entraram para o “disco” final. Alegorias à parte, a partir daqui você terá acesso a um relatório sobre a produção do livro “Entre Laços de Verso”. Ainda não leu o livro? Então escaneie o código QR da página ao lado para ser levado a uma versão digital do material. Espero que aproveite a jornada tanto quanto eu aproveitei.

Mesmo com os tropeços do caminho me diverti muito estudando sobre a história desses músicos, escutando suas vozes e presenciando todo o carinho que existe na troca entre eles. Durante o processo, também aprendi muito sobre escutar (risos). Quem diria que um projeto sobre aprender com o outro me ajudaria a ser menos resistente com as mudanças de trajeto ao longo do caminho?

Acredito que essa flexibilidade foi um ponto importante durante o desenvolvimento deste trabalho. Tudo começa com a ideia de criar um alfabeto onde cada letra seria desenhada em homenagem a algum musicista preto cujo nome começasse com a letra em questão. Pela falta de tempo essa ideia foi deixada de lado, então surge o movimento de criar conexões, trabalhar a partir do encontro dessas pessoas e das letras, dando abertura para a criação dos *letterings* e abraçando a poética de valorizar o “aprender com o passado”.

Desse ponto em diante o projeto já foi (pelo menos na minha cabeça) uma série de *zines*, uma publicação transmídia, com site e produtos, até já flertei com a ideia de criar *letterings* experimentais, justificando essa escolha com “A Tábua de Esmeralda” do Jorge Ben e “umas piras” sobre alquimia... todas eram propostas que, quando analisadas com calma, foram deixadas de lado para a construção de um projeto mais coeso.

E foi esse sentimento de calma que guiou essa publicação para novos caminhos. Cada *lettering*, encontro, artista e informação deveria ter um tempo só seu. Era preciso calma e respiro para que cada abraço fosse sentido de verdade.

Escaneio o código QR ao lado para acessar uma versão digital do livro.

PÚBLICO ALVO

O objetivo desta etapa é entender com quem o projeto precisa conversar. Logo, foram definidas duas personas que guiaram o desenvolvimento do projeto, ajudando a visualizar seus desejos e necessidades.



FLÔR (27 ANOS)

- Entusiasta da música brasileira
- Leitora ávida de biografias
- Trabalha como ilustradora freelancer
- Prefere se comunicar de forma mais descontraída do que técnica

Figura 1:Persona Flôr. Fonte: Banco de imagens online Freepik.



CADU (21 ANOS)

- Designer em formação.
- Estuda *letterings* para criação de estampas de roupas.
- Interessado em estudar o processo de criação de outros designers.

Figura 2: Persona Cadu. Fonte: Banco de imagens online Freepik.

ANÁLISE DE REFERÊNCIAS

Três livros foram escolhidos enquanto referências para criação deste trabalho de conclusão. O primeiro, ambientado no mundo da música e principal referência no tom da comunicação, é do Emicida em comemoração aos 10 anos da sua primeira *mixtape* que dá nome ao livro, "Pra quem já mordeu um cachorro por comida, até que eu cheguei longe...". Já o segundo, "*Steven universe: Art and origins*" é um *artbook* de um desenho animado da rede Cartoon Network (*Cartoon Network*), que serviu de referência enquanto organização das informações sobre o processo de criação dos *letterings* e até deste relatório.

Por fim, temos o terceiro, que é um exemplar da "Coleção Milton Nascimento" da Editora Abril servindo como referência gráfica direta para o projeto pelo seu formato e tema. A seguir o resultado das análises.

Figura 3:Capa do livro "Steven universe: Art and origins". Fonte: amazon.com.br.

Figura 4:Capa do livro "Coleção Milton Nascimento: Milagre dos Peixes", Editora Abril. Fonte: Editora Abril .

3



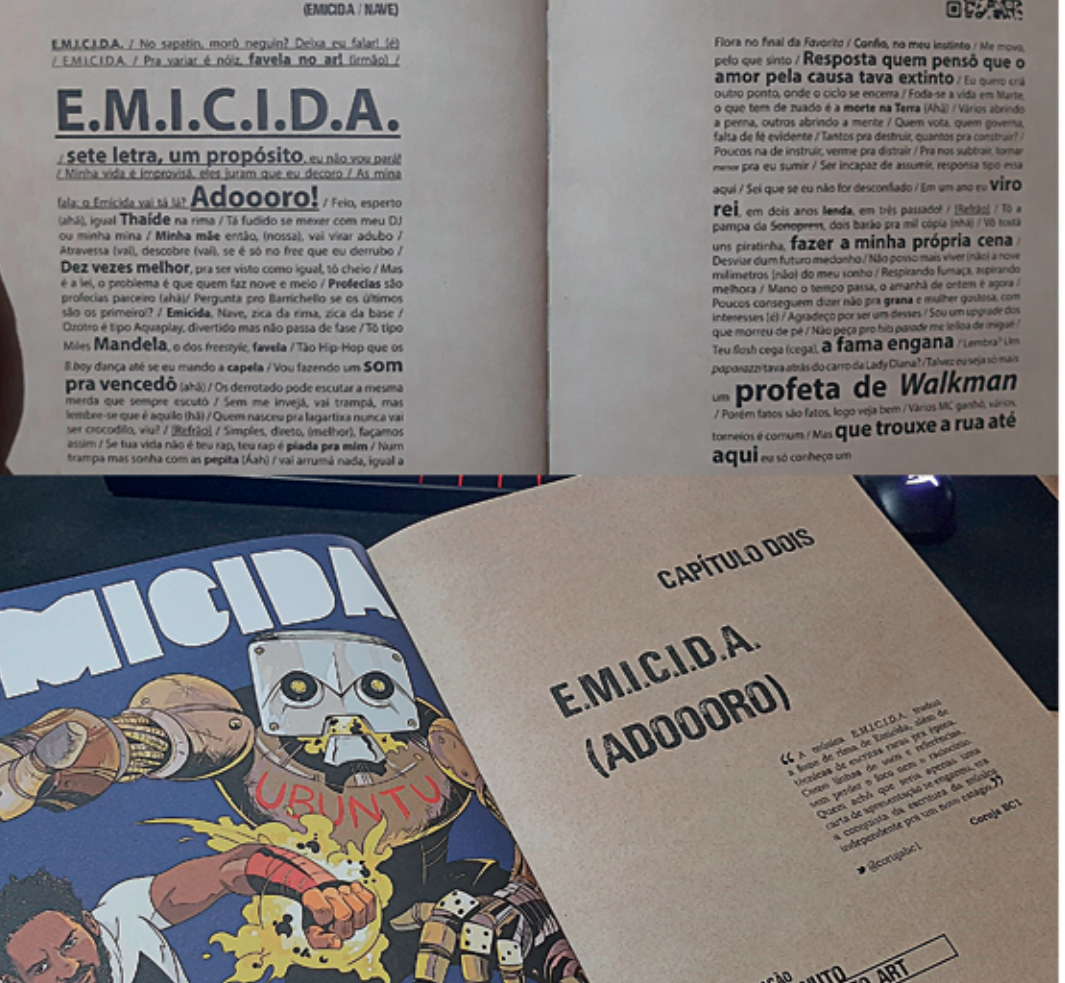
4



5



Figura 5:Capa do livro "Pra quem já mordeu um cachorro por comida, até que eu cheguei longe..." do Emicida. Fonte: Divulgação.



"PRA QUEM JÁ MORDEU UM CACHORRO POR COMIDA, ATÉ QUE EU CHEGUEI LONGE..."

Por Emicida

- Formato grande, 320mm x 230mm, capa dura, revestida em Kraft com Hot Stamp, 1x0.
- Miolo em Offset com uma textura impressa no fundo da página emulando papel kraft.
- Grid com 8 colunas.
- Tudo no projeto grita manualidade, dialogando com as primeiros CDs feitos pelo Emicida e o irmão.
- Linguagem coloquial, por vezes em tom de conversa.
- As páginas com mais respiro são as introdutórias, contendo uma ilustração da música na esquerda e o título do capítulo acompanhado de uma citação na direita, para então partir para um texto de um convidado falando sobre a música de determinado capítulo e sua experiência pessoal com ela, seguido de sua letra.

Figura 6: Fotografias do miolo do Livro "Pra quem já mordeu um cachorro por comida, até que eu cheguei longe...". Fonte: Acervo pessoal.



"STEVEN UNIVERSE ART AND ORIGINS"

Por Chris Mcdonnel e Rebecca Sugar

- Formato grande, 254mm x 228mm, capa dura,
- Miolo em couché fosco.
- Grid com 6 colunas.
- Desde o começo o livro trata sobre processo, a guarda é uma colagem com vários rabiscos e esboços dos personagens.
- Muito mais imagens que textos.
- Linguagem mais técnica e formal, porém com respiros para histórias engraçadas.
- Organização orgânica da página, como se tudo fosse um ScketchBook.

Figura 7: Fotografias da guarda e do miolo do livro "Steven universe:Art and origins". Fonte: Acervo pessoal.



"COLEÇÃO MILTON NASCIMENTO: MILAGRE DOS PEIXES"

Por Editora Abril

- Formato pequeno, 140mm x 130mm, capa dura,
- Miolo em couché fosco 150 g/m².
- Grid com 6 colunas.
- Gosto das imagens que ocupam uma página inteira e mais algumas colunas da página ao lado, deixando apenas uma faixa de texto mais fina.

Figura 8: Fotografias do miolo do livro "Coleção Milton Nascimento: Milagre dos Peixes". Fonte: Acervo pessoal.

ESPELHO

O primeiro passo para a organização dessa publicação foi criar um espelho para entender melhor quanto espaço cada informação iria ocupar. O primeiro espelho foi feito com um formato em mente, um A5 orientado em paisagem, que era a disposição imaginada que se seguiria até o final da publicação.

Porém, mais adiante no processo, foi optado por um outro formato, 140 mm x130 mm, o formato de um CD, pelo diálogo semântico que ele possui com a vertente musical do projeto.

Portanto, fez-se necessária a revisão de algumas sessões da publicação, já que a mudança no formato reduziria a quantidade de material por página. Assim mais páginas seriam necessárias para dar cabo da mesma quantidade de informação, gerando também um novo espelho.



Figura 9: Espelho do livro "Entre Laços de Verso".
Fonte: Produção pessoal.



Página 12 até 23



Página 24 até 35

LETERINGS

AGÊNCIA SAGRADO PROTEÇÃO

COMUNHÃO INTERROMPIDA

FOTO ARTISTA	BIO.	FOTO ARTISTA	BIO.
FECHAMENTO		LETTERING	TÍTULO
LETTERING	INFO.	FOTO ARTISTA	BIO.

Página 36 até 47

FOTO ARTISTA	BIO.	FECHAMENTO	
BASTIDORES		PROCESSO	"AGÊNCIA"
PROCESSO	"AGÊNCIA"	PROCESSO	"AGÊNCIA"

Página 48 até 59

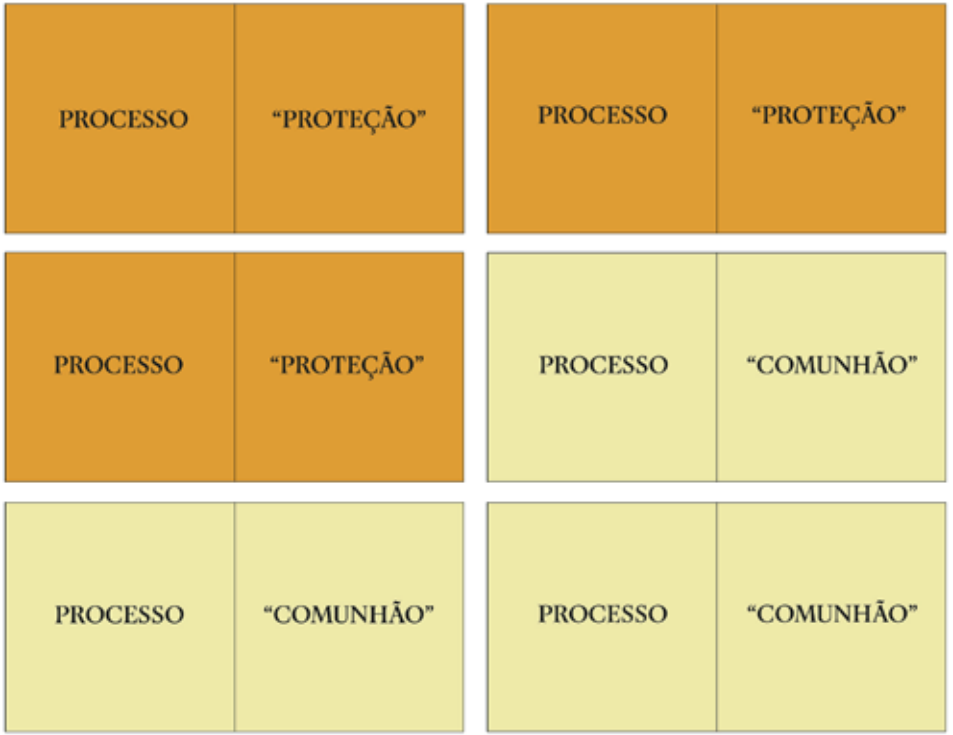
LETERINGS

AGÊNCIA SAGRADO PROTEÇÃO

COMUNHÃO INTERROMPIDA



Página 60 até 71



Página 72 até 83

LETERINGS

AGÊNCIA SAGRADO PROTEÇÃO

COMUNHÃO INTERROMPIDA

PROCESSO "COMUNHÃO"

PROCESSO "INTERROMPIDA"

PROCESSO "INTERROMPIDA"

PROCESSO "INTERROMPIDA"

PROCESSO "INTERROMPIDA"

PROCESSO "INTERROMPIDA"

TRANSIÇÃO

Página 84 até 95

CONCLUSÃO

FRASE

AGRADECIMENTOS

REFERÊNCIAS

TIPOGRAFIA

Página 96 até 104

LETERINGS

AGÊNCIA SAGRADO PROTEÇÃO

COMUNHÃO INTERROMPIDA

PROJETO GRÁFICO

A preocupação maior em relação ao projeto gráfico era criar uma publicação que desse espaço para que os *letterings* e as imagens presentes respirassem e que esteticamente remetesse a projetos gráficos do mundo da música brasileira. Observei assim as técnicas usadas para a criação de capas de disco de vinil, CDs e até mesmo de imagens presentes em *playlists* contemporâneas de música no YouTube.

A maior referência para o tratamento e manipulação das imagens e uso de elementos acessórios foi o projeto gráfico do canal Isaac Varzim, um produtor e DJ de Florianópolis, que disponibiliza seus *mixes* no YouTube. Essa escolha se deu majoritariamente pelo tom descontraído que elas contêm, junto com uma certa praticidade de produção, que me ajudaria a poupar tempo.

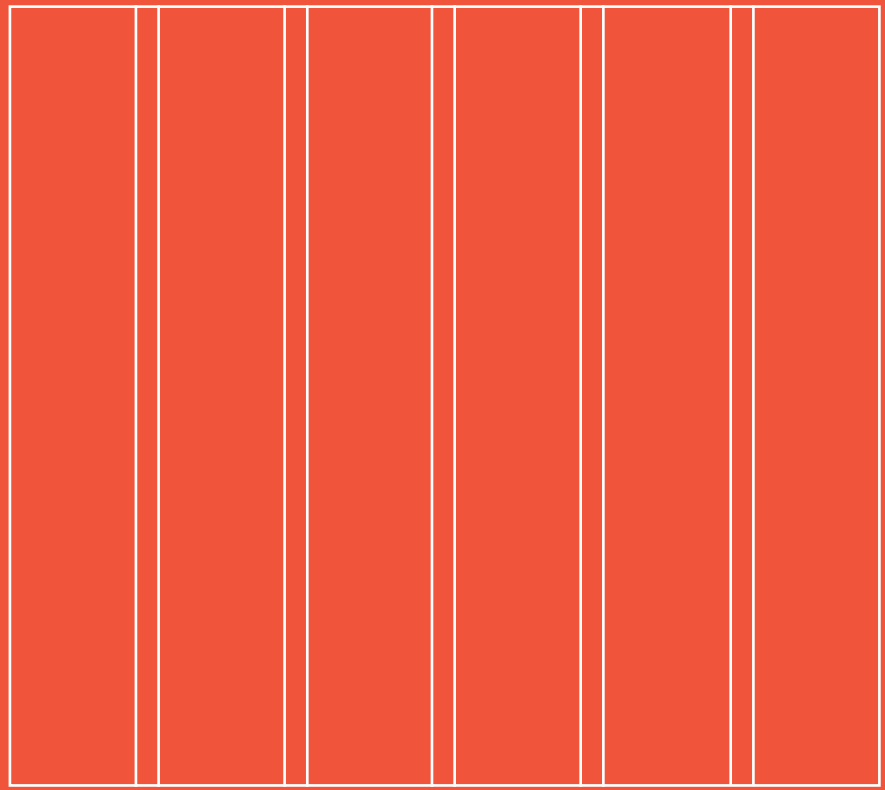


Figura 10: Painel semântico para projeto gráfico.
Fonte: Produção pessoal.

FORMATO E GRID

Como explicado anteriormente, o formato definido para o livro foi 140 x 130 mm (L x A), com base nos encartes de CD.

Para estruturar Para estruturar a página, o *grid* escolhido possui 6 colunas com medianiz de 3mm pela variedade de composições que esse *layout* permitia. Já as margens da página são de 10mm na parte superior, 15mm na inferior, 15mm na interna e 10mm na externa.



TIPOGRAFIA

Sobre a tipografia usada na publicação: é uma história de amor à primeira vista. Durante a pesquisa de tipografias, optou-se pela procura de tipos que tivessem um diálogo com o passado, resgatando e atualizando desenhos mais clássicos, para algo mais contemporâneo. Pesquisando no site da Plau, encontrei a "Dupincel", que me conquistou na primeira frase de sua descrição "uma fonte para contar histórias". A partir daí sabia que precisaria dela para contar um pouco sobre esses encontros, suas particularidades e sobre aqueles que os idealizaram.

Se tratando de uma tipografia paga, enviei uma mensagem para o estúdio explicando o contexto do trabalho e verificando sobre a possibilidade dos arquivos de fonte serem cedidos para o uso nesse projeto, cujos fins são exclusivamente acadêmicos. Para a minha surpresa, fui respondido com uma mensagem de encorajamento e seguida dos arquivos de fonte.

Logo, fica aqui meu muito obrigado ao pessoal da Plau, sem vocês esse trabalho não seria o mesmo.

DUPINCEL (REGULAR)

A B C D E F G H I J K L M N O
P Q R S T U V W X Y Z

Caixa alta (24pt)

a b c d e f g h i j k l m n o
p q r s t u v w x y z

Caixa baixa (24pt)

0 1 2 3 4 5 6 7 8 9

Numerais (24pt)

. : , ; ( ) { } [ ] / ! ? ' " < > \ | _ - + = @ ´
` ~ ^ º ª * ¨ @ $ % &

Sinais Paraortograficos (18pt)

Designer: Rodrigo Saiani Estúdio: Plau



EXISTE AMOR

Um projeto multimídia para arrecadação de fundos para pessoas em situação de vulnerabilidade durante a pandemia de COVID-19.

o que

Abril de 2020.

quando

Amaro Freitas, Milton Nascimento e Criolo.

integrantes

Figura 11: Mockup Ilustrativo de composições permitidas pelo grid. Fonte: Produção pessoal.



Figura 12: Mockup Ilustrativo de composições permitidas pelo grid. Fonte: Produção pessoal.



Figura 13: Mockup Ilustrativo de composições permitidas pelo grid. Fonte: Produção pessoal.

CORES

As cores foram retiradas do painel semântico, que tinha como propósito encontrar imagens cujas cores falassem de um Brasil bem vivo e colorido, mas que relembrasse do passado, optando assim por cores um pouco mais amareladas.

UCLA BLUE
#516389
C: 78% M: 57% Y: 25% K: 9%
R: 81 G: 99 B: 137

DARK CORAL
#cb4d35
C: 0% M: 81% Y: 83% K: 0%
R: 203 G: 77 B: 53

MUSTARD GREEN
#73693a
C: 46% M: 43% Y: 83% K: 34%
R: 115 G: 105 B: 58

RAISIN BLACK
#21211f
C: 74% M: 65% Y: 63% K: 82%
R: 33 G: 33 B: 31

MARIGOLD
#e19f26
C: 0% M: 43% Y: 93% K: 0%
R: 225 G: 159 B: 38

MEDIUM CHAMPAGNE
#f4ecae
C: 5% M: 4% Y: 42% K: 0%
R: 244 G: 236 B: 174

Figura 14: Tratamento de fotografia com as cores do projeto. Fonte:Produção pessoal.



ELEMENTOS ACESSÓRIOS

Como elemento acessório principal foi escolhido um vetor que lembrasse uma onda sonora se expandindo. A referência foi modificada até se chegar em algo que fosse mais geométrico e pixelado, ficando mais próximo das miniaturas de referência do canal do Isaac Varzim.

Retângulos de cantos arredondados e com a textura da onda também foram adicionados como olho em alguns momentos, distinguindo e destacando algumas informações.



Figura 15: Template de Flyer para festival musical.
Fonte: Banco de imagens online Freepik.

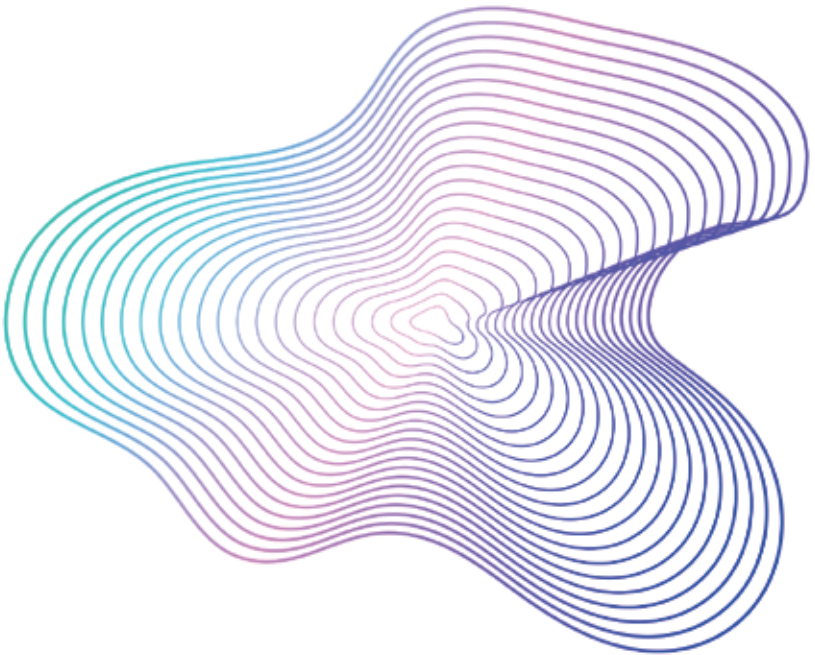


Figura 16: Vetor isolado do Template. Fonte: Banco de imagens online Freepik.

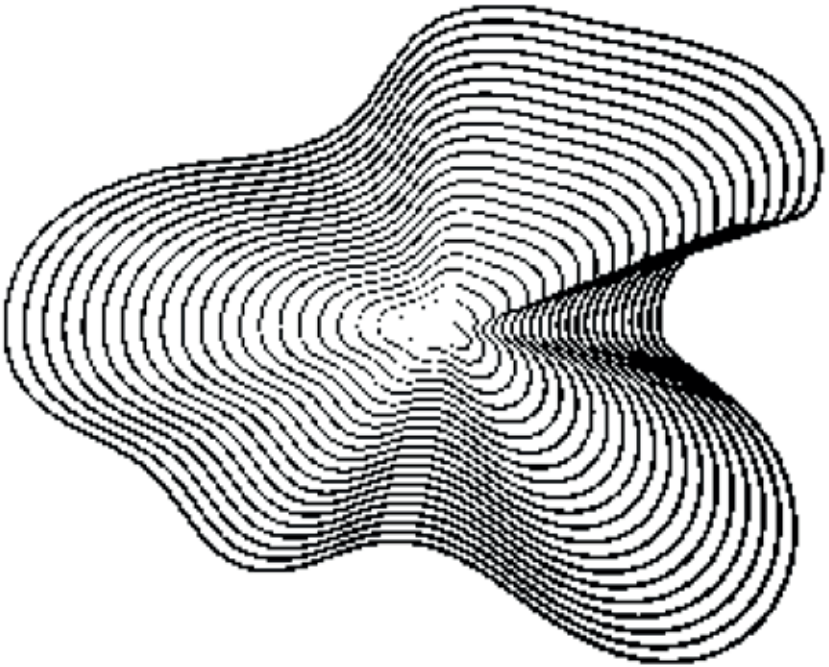


Figura 17: Vetor isolado após tratamento. Fonte: Produção pessoal.

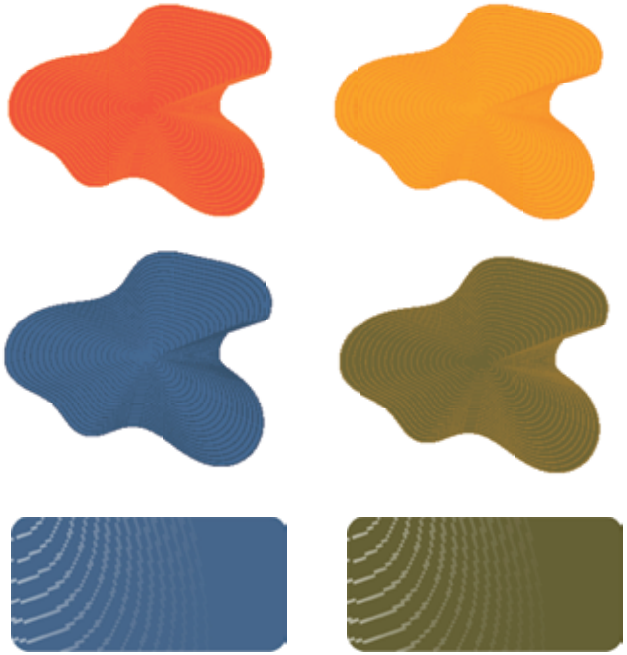


Figura 18: Variações criadas a partir do vetor. Fonte: Produção pessoal.

Figura 19: Exemplo de aplicação do vetor tratado. Fonte: Produção pessoal.



TRATAMENTO DE IMAGEM

Durante o trabalho, algumas imagens foram tratadas e manipuladas para emular a estética das referências escolhidas, principalmente as capas de disco com finalização em Duotone.

 Figura 20: Fotografia por Helen Salomão. Fonte: helensalomao.com/corpo-memoriafeto.



Figura 21: Fotografia por Helen Salomão tratada com Ruído. Fonte: Produção pessoal.



Figura 22: Fotografia por Helen Salomão tratada com efeito Limiar. Fonte: Produção pessoal.



Figura 23: Fotografia por Helen Salomão tratada com Mapa de degradê. Fonte: Produção pessoal.

Figura 24: Painel com exemplos de outras imagens tratadas. Fonte: Produção pessoal.





CARTÕES DE TÍTULO

Cartões de título é uma tradução direta do termo inglês “tittle cards” e foram as principais inspirações para esse trabalho desde sua fase embrionária. Meu primeiro contato com esse recurso talvez seja com as aberturas de um desenho chamado “Hora de aventura”, mas hoje em dia encontro com eles muito mais nos videoclipes de música.

No mundo da música ele atua como uma ferramenta de crédito, ressaltando informações sobre a produção como o título da música, os artistas por trás dela e até quem dirigiu o clipe em que está inserido, como visto nas imagens ao lado. Entretanto, para além de um expositor de informações técnicas, acredito que ele prepara o espectador para uma atmosfera particular daquela experiência, indicando o tom do que virá pela frente.

Portanto, produzi cada *lettering* desse trabalho pensando em como ele poderia ser aplicado enquanto um cartão de título que funcionasse de abertura e introdução para o capítulo de seu respectivo encontro.



Figura 25: Painel semântico sobre cartões de título. Fonte: Produção pessoal.

Figura 26: Cartão de título do lettering de "Agência". Fonte: Produção pessoal.



Figura 27: Cartão de título do lettering de "Sagrado".
Fonte: Produção pessoal.



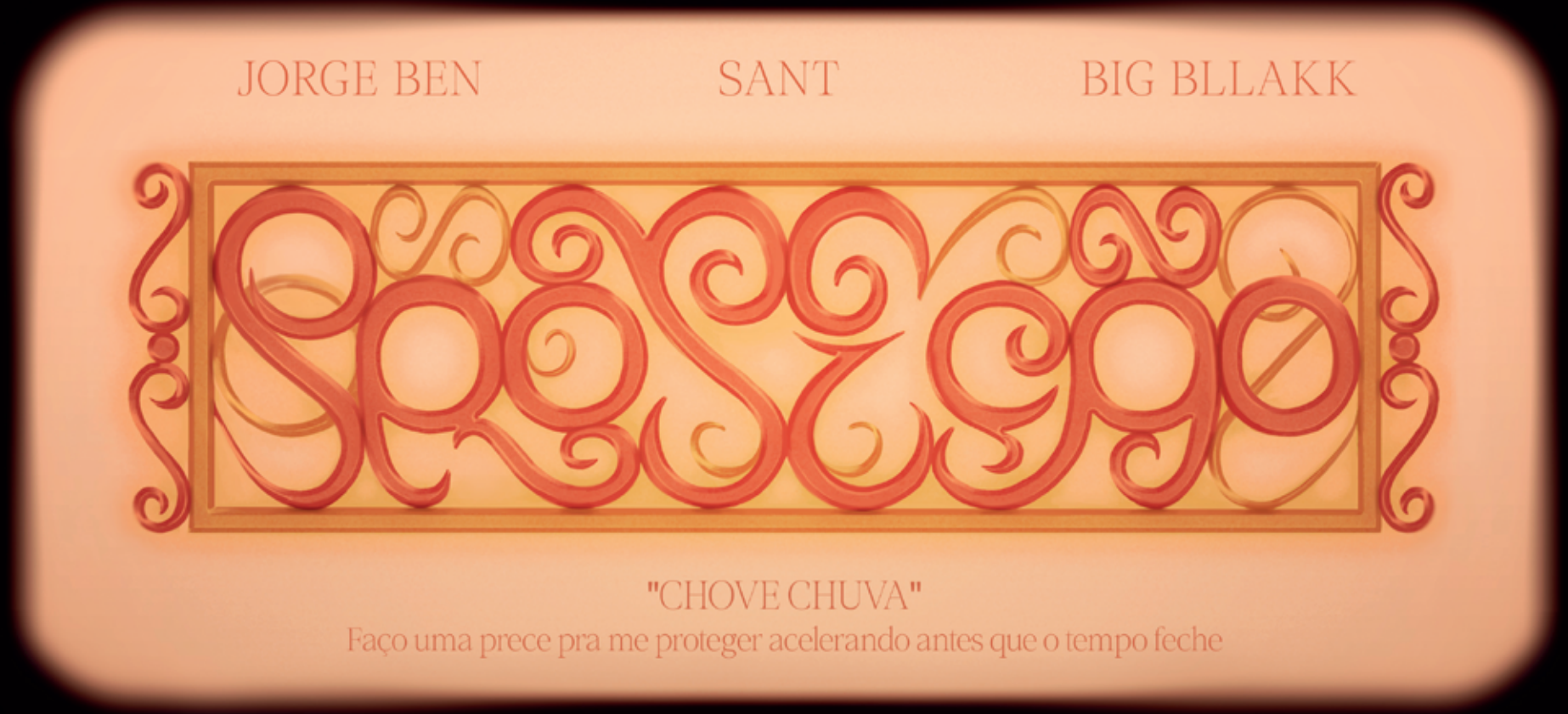


Figura 28: Cartão de título do lettering de "Proteção". Fonte: Produção pessoal.

Figura 29: Cartão de título do lettering de "Comunhão". Fonte: Produção pessoal.



CAPA

Para compor a capa foi escolhida uma fotografia da Helen Salomão presente na série “Retratos”. Definida como um conjunto de obras que retrata poeticamente a corporeidade e territórios políticos, cheios de afeto, de memórias e identidade.

Essa escolha se deu pela associação entre os corpos entrelaçados presentes na imagem e o título do trabalho. Além disso, a imagem se comunica com camadas mais profundas do projeto, como, por exemplo, a troca de afetos entre artistas pretos e o resgate do trabalho dos mais velhos para que permaneçam vivos na memória das novas gerações.



Figura 20: Fotografia por Helen Salomão. Fonte: helensalomao.com/corpo-memoriafeto.



Figura 30: Painel semântico para a capa.
Fonte: Produção pessoal.



Figura 31: Capa finalizada. Fonte: Produção pessoal.



Figura 32: Mockup Ilustrativo do livro finalizado e fechado. Fonte: Produção pessoal.



Figura 33: Mockup Ilustrativo do livro finalizado e aberto.
Fonte: Produção pessoal.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Capa
Papel: Couché fosco
Laminação fosca
Gramatura: 200 g/m²
Cores: 4x0 CMYK
Formato fechado: 140mm x 130mm
Formato aberto: 290mm x 130mm
Encadernação em capa dura com lombada quadrada.

Miolo
Papel: Couché fosco
Gramatura: 150 g/m²
Cores: 4x4 CMYK
Número de páginas: 112



Figura 34: Mockup Ilustrativo do miolo do livro finalizado. Fonte: Produção pessoal.

CONCLUSÃO

E aí? Curtiu a jornada? Espero que você tenha aproveitado esse tempo conhecendo os "porquês" do projeto, assim como eu me diverti ideando e materializando eles em um livro.

Desde o começo desse trabalho de conclusão de curso, uma coisa era certa, o fruto principal de todo esse esforço seria um livro, isso porque eu pessoalmente gostaria de criar mais afinidade com os *softwares* usados para editoração, como o InDesign da Adobe, aumentando as possibilidades de atuação profissional na área do design gráfico.

Acredito que fui muito feliz com minha escolha e com meus processos de desenvolvimento, que, apesar de caóticos por nunca ter lidado com um projeto tão extenso, me levaram a lugares que nunca imaginaria chegar. Sinto que consegui cumprir minha meta de entender mais sobre os processos de editoração e suas particularidades. Entretanto, tenho ciência de que o que foi aprendido durante essa etapa não é um ponto final, mas sim só uma vírgula aguardando mais informações nessa caminhada para me tornar um profissional mais completo.

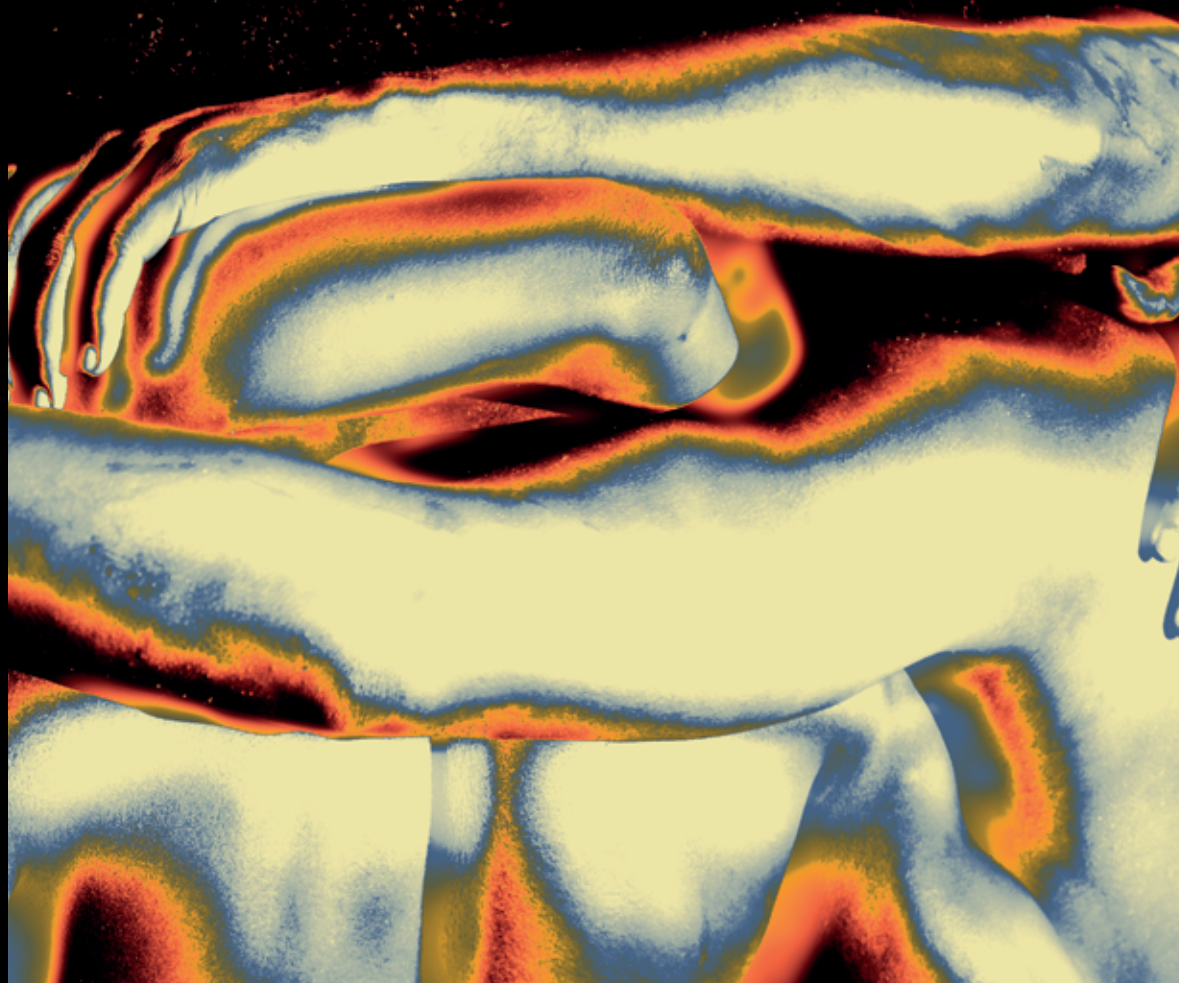


Figura 14: Tratamento de fotografia com as cores do projeto.
Fonte:Produção pessoal.

REFERÊNCIAS

BIG BLLAKK FEAT. SANT - CHOVE CHUVA (PROD. $AMUKA & BABIDI). Vídeo. 3min05s. Publicado pelo canal Big Bllakk. 24 jul. 2023. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=IPyPvAy_W-w. Acessado em: set. 2023.

CASALETTI, Danilo. Liniker lança primeiro álbum após trabalho com a banda Caramelows: Milton Nascimento participa da faixa 'Lalange', que fala sobre crianças pretas, 09 set. 2021. Disponível em: https://www.terra.com.br/diversao/musica/liniker-lanca-primeiro-album-apos-trabalho-com-a-banda-caramelows,2c719e89ac7e89de64bb66867e3e1572qrslx3ng.html. Acesso em: abr. 2024.

EMICIDA + WILSON DAS NEVES // MEET THE LEGENDS // Ô, SORTE!. Vídeo. 3min13s. Publicado pelo canal Ray-Ban Noise. 22 out. 2012. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=PKlFaNGoCkU. Acessado em: jul. 2023.

EMICIDA + WILSON DAS NEVES // MEET THE LEGENDS // MAKING OF. Vídeo. 3min15s. Publicado pelo canal Ray-Ban Noise. 19 out. 2012. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=UpUJ3eWJei8. Acessado em: jul. 2023.

EXISTE AMOR: Milton Nascimento, Criolo e Amaro Freitas falam sobre novo EP: Em parceira, Milton Nascimento e Criolo criam ponte entre música e solidariedade no EP Existe amor. Ao Correio, dupla fala sobre o projeto feito para ajudar na crise pandêmica, 09 mai. 2020. Disponível em: https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/diversao-e-arte/2020/05/09/interna_diversao_arte,852937/existe-amor-milton-nascimento-criolo-e-amaro-freitas-falam-sobre-nov.shtml. Acesso em: mar. 2024.

FLOR, Martina. Os segredos de ouro do *lettering*: design de letreiros, do esboços à arte final. São Paulo: Gustavo Gili;, 2018.

LINIKER - LALANGE (VISUALIZER). Vídeo. 4min17s. Publicado pelo canal Liniker. 09 set. 2021. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=2J-SB1ZhQKM. Acessado em: jul. 2023.

MILTON NASCIMENTO e CRIOLO - DEZ ANJOS (CLIPE OFICIAL). Vídeo. 5min20s. Publicado pelo canal Criolo. 26 out. 2023. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=uPQR9O-W7W4. Acessado em: 14 mai. 2023

MILTON NASCIMENTO e CRIOLO FEAT. AMARO FREITAS - CAIS. Vídeo. 8min26s. Publicado pelo canal Milton Nascimento. 1 mai. 2020. Disponível em:https://www.youtube.com/watch?v=OY_JspW87jE. Acessado em: jul.2023

MILTON NASCIMENTO e CRIOLO FEAT. AMARO FREITAS - NÃO EXISTE AMOR EM SP. Vídeo. 6min44s. Publicado pelo canal Criolo. 24 abr. 2020. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=vwjVbpKlTUc. Acessado em: jul. 2023

O TAMBOR. Vídeo. 3min25s. Publicado pelo canal Milton Nascimento. 31 mai. 2023. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=7NzH5TskOr0. Acessado em: jul. 2023

RAPPIN' HOOD - SOU NEGRÃO PART. LECI BRANDÃO (VÍDEO-CLIPE OFICIAL) [HD]. Vídeo. 5min40s. Publicado pelo canal Clássicos do Rap Nacional. 15 abr. 2015. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=HyEWDE9yGyY. Acessado em: jul.2023.

YOUTUBE. YouTube, c2005. Página inicial do canal @isaacvarzim. Disponível em: https://www.youtube.com/@isaacvarzim. Acesso em: 25 de mai.2024.

Tipografia
Família Tipográfica Dupincel, um agradecimento especial à Plau Design

Papel
Couché 150 g/m²

1°Edição
2024

ENTRE LAÇOS DE VERSO

LETTERINGS TRANSGERACIONAIS DA MVSICA BRASILEIRA.

EP DE RELATÓRIO



JONATHAN
TEIXEIRA DA SILVA

©2024